



© 2011 Olívio Jekupe e Maria Kerexu

Diretor editorial
Marcelo Duarte

Coordenadora editorial
Tatiana Fulas

Assistente editorial
Vanessa Sayuri Sawada
Juliana Paula de Souza

Assistente de arte
Alex Yamaki

Estagiária
Leika Regina Inoue

Texto informativo
Guilherme Domenichelli

Fotos
Keystone
Latinstock

Projeto gráfico, diagramação e capa
Eduardo Okuno

Preparação
Camile Mendrot | Ab Aeterno

Revisão
Alessandra Miranda de Sá

Impressão
Loyola

CIP – BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

Jekupe, Olívio
A mulher que virou urutau/ Olívio Jekupe e Maria Kerexu. – 1.ed. – São Paulo: Panda Books, 2011. 24 pp.
il.

ISBN: 978-85-7888-146-7

1. Ficção brasileira. I. Jekupé, Olívio, 1965-. II. Título.

11-6062

CDD: 869.93
CDU: 821.134.3(81)-3

2011

Todos os direitos reservados à Panda Books

Um selo da Editora Original Ltda.

Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41

05413-010 – São Paulo – SP

Tel./Fax: (11) 3088-8444

edoriginal@pandabooks.com.br

www.pandabooks.com.br

twitter.com/pandabooks

blog.pandabooks.com.br

Visite também nossa página no Facebook e no Orkut.



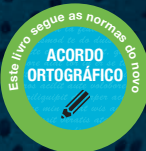
A MULHER QUE VIROU URUTAU

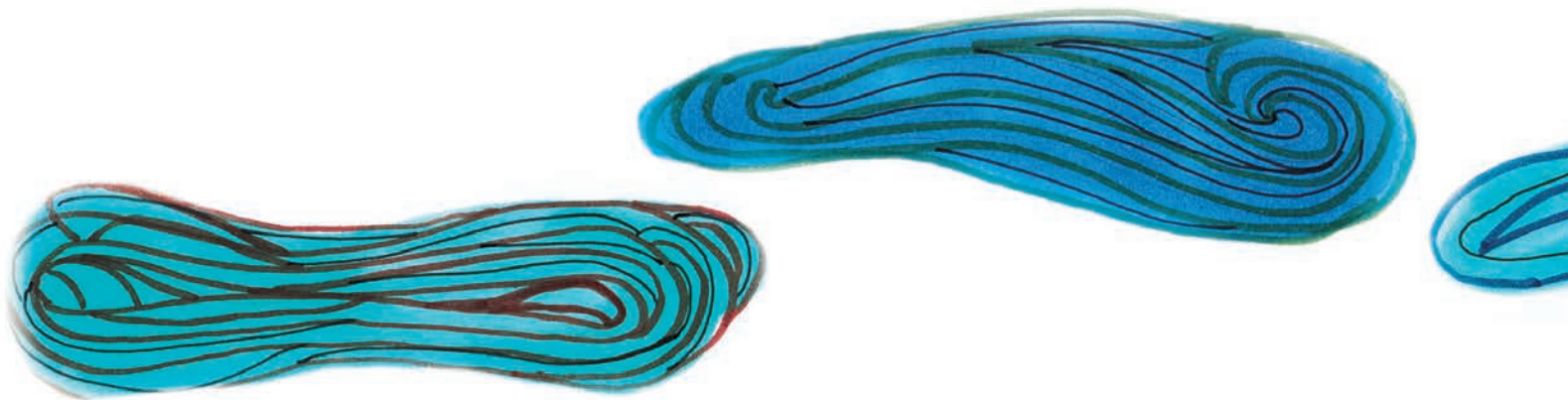
Kunha Urutau re ojepota

Olívio Jekupe
Maria Kerexu

Ilustrações: **Taisa Borges**

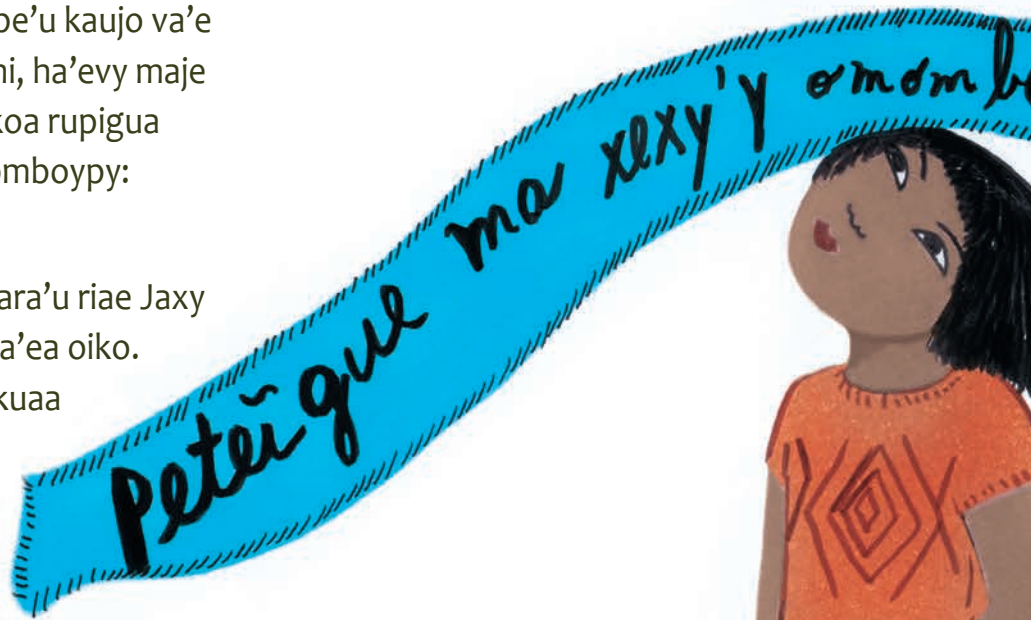
Texto em guarani: **Jera Giselda**

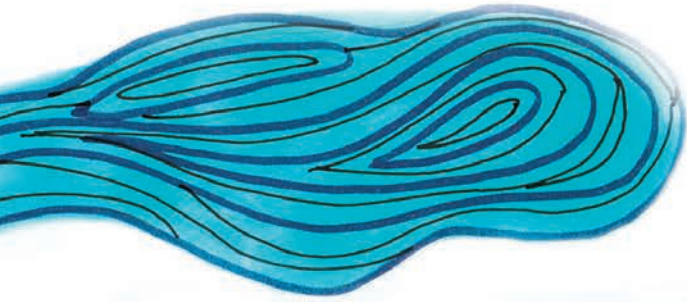




Peteĩgue ma xexy'y omombe'u kaujo yma guare. Ha'e ma omombe'u kaujo va'e anheteguaete va'ekuea rami, ha'evy maje omombe'u riae amboae tekoa rupigua kuery pe. Ha'e nami kaujo omboypy:

Peteĩ kunhã porã maje ojexara'u riae Jaxy reve, Jaxy ma Ava. Ha'e je ija'ea oiko. Pytũ nhavõ je ha'e oma', oikuaa pota Jaxy iporãa re, yva ipoxĩ ha'e Jaxy ojekua porã jave katuve ma. Ha'e jave-jave je kunhã ijayvu Jaxy pe, Jaxy Ava pe, ija'e raxaa re, ha'eve va'e rire, oexa aguã ha'e'igui. Mombyry oĩ ramo, nhande'i va'e kunhã, ojexavai oikovy.






Certa vez minha tia me contou uma história muito antiga. Ela disse que a tal história havia acontecido mesmo, e que sua mãe sempre a contava para os outros moradores da aldeia. Ela começou a história assim:



i Kaujo yma guare.



Uma índia muito bonita vivia sonhando acordada com o grande Jaxy, o Lua. Ele era seu grande amor. Todas as noites a índia ficava olhando e reparando em sua beleza, principalmente nas noites de céu limpo com lua cheia. Nesses momentos, a bela índia dizia para Jaxy, o Lua, que sentia um forte amor por ele e que, se pudesse, gostaria de vê-lo bem de perto. Mas como ele estava muito distante, a índia ficava só, remoendo seu sonho.